

## **ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE GÊNEROS ACADÊMICOS EM LÍNGUA INGLESA NO BICT-UFMA**

Valéria Angélica Ribeiro Arauz (UFMA)

[valeria.arauz@ufma.br](mailto:valeria.arauz@ufma.br)

### **RESUMO**

A presente comunicação tem como objetivo divulgar experiências efetivadas no ensino de gêneros acadêmicos na disciplina produção de texto em inglês do bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia da Universidade Federal do Maranhão. Baseadas na noção de gênero desenhada por Carolyn Miller e Charles Bazerman e em propostas interacionistas de leitura, as atividades de leitura e, principalmente, de escrita, foram organizadas e sistematizadas para atender às necessidades dos alunos do bacharelado, que envolvem a produção de textos para a área tecnológica. Foram priorizados o estudo e a produção de textos nos gêneros *Paragraph*, *Abstract* e *Report*. As atividades proporcionaram aos alunos vivências concretas com cada gênero, sendo levados a compreender o contexto de produção de cada um deles e suas características constituintes. Avalia-se que, ao fim do curso, houve uma melhora na produção escrita desses alunos, a partir da tomada de consciência dos aspectos que envolvem a produção textual relacionada a cada gênero.

**Palavras-chave:** Ensino de línguas. Produção textual. Gêneros acadêmicos.

Desde que a linguagem começou a ser compreendida como um meio de interação entre sujeitos e um modo de veiculação ideológica (BAKHTIN, 1997), o ensino de língua vem sofrendo mudanças, tanto em sua concepção pedagógica quanto na prática com os alunos. O ensino de Língua Inglesa também passou por diversas transformações, entre elas aquela que, com o advento de uma abordagem comunicativa, privilegia o uso interativo da língua em contextos específicos.

O ensino de língua inglesa como segunda língua (ESL) ou para falantes estrangeiros (EFL) começou, assim, a derivar outras maneiras de abordagem da língua, em que o uso da linguagem observa regras específicas de acordo com cada situação de uso, público-alvo e contexto de produção. Assim, justifica-se o uso de *English for Specific Purposes*, mais especificamente nas variantes *English for Science and Technology* - *English for Academic Purposes* (HUTCHINSON & WATERS, 1987) no ensino de língua inglesa em um ambiente acadêmico, principalmente no curso do bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia.

A partir desse conhecimento, optamos por trabalhar com gêneros acadêmicos na disciplina produção de texto em inglês do bacharelado in-

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

terdisciplinar em ciência e tecnologia (BICT) da Universidade Federal do Maranhão. Essa disciplina foi oferecida pela primeira vez no início de 2015. Ela compõe o núcleo de disciplinas optativas do curso e visa a fornecer suporte para os alunos do bacharelado quanto à escrita de trabalhos em língua inglesa.

O diferencial da "produção de texto em inglês" é o fato de sua ementa estar direcionada ao aspecto da prática escrita da língua estrangeira, enquanto na maioria dos cursos, inclusive com vistas à preparação de alunos de pós-graduação, a habilidade leitora sempre se encontrou privilegiada, pois é compreendida como um meio de acesso dos alunos e pesquisadores principalmente a textos técnicos e também a uma bibliografia mais ampla nas diversas áreas do conhecimento.

O BICT da UFMA traz em seu ementário esta disciplina, assim descrita:

Desenvolvimento de textos em inglês a partir de modelos autênticos com *especial ênfase na prosa dissertativa*, predominante em textos acadêmicos, textos de produção e divulgação científicas bem como em textos técnico-administrativos. (UFMA, 2013, p. 43 – grifo nosso)

Esta ementa foi elaborada no momento de implantação do curso e não contou com a participação das professoras que agora compõem o quadro docente na área de produção textual. Recebemos, portanto, a incumbência de ministrá-la sem uma experiência prévia de ensinar a habilidade escrita a duas turmas de alunos de graduação de nível heterogêneo quando ao domínio da língua inglesa, cuja expectativa era de comportar 40 alunos em cada sala de aula, e mesmo sem uma referência de como uma experiência similar teria acontecido em outras universidades.

Deste modo, uma abordagem baseada em gêneros (ou gêneros textuais, de acordo com o referencial teórico pelo qual se venha a optar) pareceu-nos ser a resposta para as necessidades específicas dos alunos da área de ciência e tecnologia, pois permitiria ao aluno aproximar-se da língua estrangeira com objetivos bem definidos, no contexto específico de acesso a conteúdo em língua inglesa e na produção de material de divulgação científica em uma escala de maior abrangência. Concordamos, assim, com Rahman (2011), quando afirma que "*explicit attention to genre in teaching provides learners a concrete opportunity to acquire conceptual and cultural frameworks to undertake writing tasks beyond the courses in which such teaching occurs*". (RAHMAN, 2011, p. 1)

Esses objetivos e necessidades precisariam ser esclarecidos para os alunos desde a primeira aula de uma disciplina nomeada “produção de texto em inglês”. Assim, esta foi a ocasião escolhida para que fossem discutidos os conceitos de *English for Specific Purposes -ESP*, *English for Academic Purposes -EAP*, e para enfatizar que, ao longo do curso, trabalharíamos somente com a leitura e produção de textos em língua inglesa, em alguns gêneros acadêmicos específicos, dadas as limitações intrínsecas ao programa da disciplina e à heterogeneidade das turmas quanto a suas habilidades linguísticas, pois não há qualquer exigência prévia ou nivelamento dos alunos para efetuarem sua matrícula.

Ao final da aula, alguns alunos nos procuraram e relataram suas expectativas quanto ao uso do conhecimento a ser adquirido na disciplina para facilitar seu acesso ao programa “Ciência sem Fronteiras”, do Governo Federal e mostraram-se frustrados, pois não teríamos aulas de conversação. Um deles, inclusive, cancelou sua matrícula após esse primeiro encontro.

Essas estimativas ficaram mais claras para nós com a aplicação de um questionário de sondagem, ainda nessa aula, que averiguou os objetivos dos alunos ao se inscreverem voluntariamente na disciplina e o nível de habilidade escrita que apresentavam. Esse questionário contava com perguntas de múltipla escolha e, ao final, era solicitado que os alunos escrevessem um parágrafo em inglês em que se apresentariam e falariam de suas expectativas para o curso.

De modo geral, os alunos demonstraram algum conhecimento do idioma, o que os classificaria entre os níveis “pré-intermediário” e “intermediário” de domínio da língua inglesa. Apenas três alunos encontravam-se além desse nível e dois pareciam ter um contato mínimo com a língua inglesa. Assim, o desempenho médio dos alunos pode ser ilustrado com os exemplos a seguir:

*Hi. I'm Student 01<sup>8</sup>, 21 old year. I never made english course or paid for it. But, after enter in UFMA, I can see some possibilities for upgrade my proficience in English. My objective is have base for program “Ciências sem Fronteiras”.*

---

<sup>8</sup> Os alunos serão referenciados por números para preservar a confidencialidade na utilização dos textos. A divulgação do material foi previamente autorizada pelos alunos participantes da disciplina, por meio de assinatura de um “termo de consentimento livre e esclarecido”.

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

*In this class I think I can practice and test text more technical<sup>9</sup>.*

*(Student 01)*

*My name is Student 02 and I'm 18(eighteen) years old at the moment. The main reason I'm taking this class is because I have an interest in studying abroad, mostly on the UK. Since most of my knowledge in the English language comes from informal sources (such as websites and TV shows), I expect to learn how to write specific contents regarding the field I'm going to work on.*

*(Student 02)*

Os fragmentos mostram que, mesmo tendo afirmado não possuir um conhecimento sistematizado do idioma, os alunos já haviam tido contato com a língua inglesa e conheciam palavras em inglês e algumas estruturas. Como *Student 02* apresentou um domínio maior em relação às estruturas da língua, ele foi agrupado com *Student 01*, e assim procedemos com toda a turma. O agrupamento desses pares com graus diferentes de conhecimento gramatical e proficiência no uso da língua teve como objetivo promover as trocas de informação entre os alunos, para que os mais proficientes funcionassem como tutores e o trabalho em sala tivesse um maior rendimento, sem que houvesse a necessidade permanente da nossa intervenção em cada atividade.

As aulas consecutivas foram organizadas da seguinte maneira: na primeira unidade (20h), as aulas eram alternadas entre *Reading strategies* e *Writing Skills*; na segunda unidade (20h) foi estudado especificamente o gênero *Abstract*; e na terceira (20h) foram desenvolvidas atividades pontuais de produção textual com ênfase algumas habilidades linguísticas requeridas na escrita acadêmica (*reporting, describing, hedging etc.*) e gêneros específicos (*report, instructional texts, essay, etc.*).

A ideia inicial era preservar a divisão original das aulas quanto à habilidade requerida predominantemente (*Reading/writing*) ao longo de todo o semestre. No entanto, a facilidade com que os alunos compreenderam e passaram a utilizar as estratégias para leitura em língua inglesa (*Gêneros textuais, Objetivos da Leitura, Níveis de Compreensão, Cognatos, Conhecimento Prévio, O uso dos dicionários e ferramentas de tradução, Skimming, Scanning, Inferência Contextual, Keywords*), permitiu que o conteúdo destinado especificamente ao estudo de *Reading Skills* fosse condensado em apenas 10 horas/aula. Esse fato pode ter relação

---

<sup>9</sup> Todos os fragmentos usados ao longo deste trabalho foram transcritos de modo semelhante à escrita dos alunos, sem retoques ou correções.

com o amplo contato que os alunos relataram já ter tido com o idioma, seja pelo acesso a séries de TV e filmes no idioma original, redes sociais ou jogos eletrônicos.

Além disso, pudemos perceber, com um maior conhecimento da abordagem baseada em gêneros, que as atividades de leitura e escrita são indissociáveis quando pensamos em gêneros, pois uma deriva da outra e é imprescindível para a produção textual eficaz a construção de um repertório vasto e diversificado dos gêneros estudados.

Desse modo, a partir da segunda unidade, passamos a trabalhar conforme a sequência descrita por Rahman para o desenvolvimento das aulas:

*In this genre approach, samples of a specific genre are introduced, and some distinctive characteristics of the given genre are pointed out so that students notice specific configurations of that genre. Next, students attempt to produce the first draft through imitating the given genre*<sup>10</sup>. (RAHMAN, 2011, p. 2)

Uma das vantagens dessa estratégia de ensino é o fato de que, tendo textos reais por modelo, os alunos podem perceber as estruturas linguísticas que se repetem e internalizar padrões que serão utilizados em sua produção escrita. Essa apropriação ocorre inicialmente de maneira espontânea, carregada de empirismo, e depois passa a ser direcionada pelo professor, que assume o papel de mediador na sistematização do conhecimento adquirido.

Os conceitos de gênero utilizados tratam de que “o gênero é uma ação retórica tipificada, baseada numa situação retórica recorrente” (DIONISIO et al., 2011, p. 16) e que “os gêneros são coleções percebidas de enunciados. Os enunciados são delimitados, têm começo e fim. Ocupam lugar definido no tempo e no espaço e são percebidos como portadores de algum sentido” (DIONISIO et al., 2011, p. 16).

Esses conceitos, respectivamente de Caroline Miller e Charles Bazerman, consideram o gênero de maneira ampla, como um enunciado, ou seja, a percepção ou classificação de um determinado gênero estão além de sua materialidade, e envolvem todo o contexto de enunciação. Ao estudar um gênero, os alunos precisam estar cientes, portanto, de

---

<sup>10</sup> Nesta abordagem do estudo de gêneros, são apresentadas amostras de um gênero específico e apontadas algumas características distintivas para que os alunos percebam as configurações específicas desse gênero. Depois, os alunos tentam produzir o seu primeiro esboço pela imitação do gênero fornecido. (Tradução livre do original)

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA

questões extratextuais como marcas autorais, os possíveis receptores de cada texto relacionado a determinado gênero, os suportes, as situações de enunciação que o envolvem e outros elementos contextuais.

Nessa perspectiva, começamos a trabalhar, primeiramente, com os ambientes de circulação dos textos relacionados aos gêneros com os quais nos propusemos a trabalhar.

O ambiente acadêmico e da pesquisa científica ainda é algo relativamente novo para os alunos de graduação, mas algumas dificuldades são atenuadas quando se referem ao bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia: desde o seu ingresso na universidade os alunos já leem textos relacionados a ciência e tecnologia e têm alguma familiaridade com artigos científicos, projetos de pesquisa, relatórios e afins, graças às disciplinas de “metodologia da pesquisa científica”, “ciência, tecnologia e sociedade” e mesmo “leitura e produção textual”. A própria noção de gênero já é discutida nesta última disciplina.

Os gêneros estudados sistematicamente na produção textual em inglês foram *Paragraph*, *Research Abstract* e *Research Report*. Além desses, também circularam nas aulas *Essays* e *Scientific Papers*.

Para o estudo de cada gênero, foram especificadas as características linguísticas que marcam e delimitam suas fronteiras, bem como as nuances que podem apresentar algumas subdivisões desses gêneros – por exemplo, um *abstract* de um artigo da área de humanas difere em forma, léxico e ordenação sintática de um *abstract* dos *papers* da área tecnológica ou das engenharias. Depois disso, amostras de textos<sup>11</sup> reais circulavam entre os alunos, que as utilizavam como referência para a escrita de seus próprios textos.

Por exemplo, ao estudarmos os *abstracts*, um exercício bastante significativo foi a escrita do *abstract* de um artigo real a que os alunos tiveram acesso com essa seção suprimida. Ao final da atividade, os alunos receberam todas as produções corrigidas e digitadas e, entre elas, o texto que originalmente pertencia ao artigo. Foi discutido com a turma acerca de quais aspectos de cada texto correspondiam ao que foi estudado sobre o gênero, quais poderiam ser aperfeiçoados e, dada a qualidade do material produzido, foi difícil para os alunos perceberem que entre os seus trabalhos estava o *abstract* publicado no artigo. O artigo estudado foi

---

<sup>11</sup> Entendemos o texto como a materialidade do gênero. No caso particular desta disciplina, trabalhamos especificamente com a produção de textos verbais.

*Electronic structure and magnetic properties of FeWO<sub>4</sub> nanocrystals synthesized by the microwave-hydrothermal method*, cedido por seu autor, um dos professores do curso, e cujo *abstract* original é:

*This communication reports that FeWO<sub>4</sub> nanocrystals were successfully synthesized by the microwave-hydrothermal method at 443K for 1h. The structure and shape of these nanocrystals were characterized by X-ray diffraction, Rietveld refinement, and transmission electron microscopy. The experimental results and first principles calculations were combined to explain the electronic structure and magnetic fields. Theoretical calculations revealed that magnetic properties of FeWO<sub>4</sub> can be assigned to two magnetic orderings with parallel or anti parallel spins in adjacent chains. These factors are crucial to understanding of competition between ferro- and antiferromagnetic behavior. (ALMEIDA et al., 2012, p. 124)*

Como critérios para escolha do texto estiveram os fatos de ser um texto real, escrito por brasileiros; estar publicado em uma revista de ampla difusão; ser um artigo sucinto (6 páginas), de modo que o número de páginas não aparecesse como um obstáculo para a leitura; e pertencer a uma área afim àquela escolhida pelos alunos para sua formação. Com esses parâmetros, pudemos mostrar aos alunos a relevância do gênero para acadêmicos e futuros pesquisadores e, além disso, a informação de que se tratava do trabalho de um de seus professores foi um fator de motivação a mais para o trabalho.

Os resumos obedeceram à estrutura IMRaD – *Introduction, Method, Results and Discussion* – utilizada como base exigida pela maioria das publicações acadêmicas. Segue um exemplo que permite observarmos os resultados dessa atividade de produção textual.

*Iron tungstate (FeWO<sub>4</sub>) is a promising wolframite-type material due to its wide range of technological applications. Therefore, further studies on its magnetic behavior are necessary to fully understand its (FeWO<sub>4</sub>) electronic and magnetic properties. In this work, the FeWO<sub>4</sub> nanocrystals were synthesized by the microwave-hydrothermal method, and then characterized by means of X-ray diffraction patterns, Rietveld refinement data and transmission electron microscopy (TEM) and high resolution (HR-TEM) images. The analysis revealed that the FeWO<sub>4</sub> nanocrystals are monophasic with wolframite-type monoclinic structure and they grow by the oriented attachment mechanism along the [100] direction. The FeWO<sub>4</sub> nanocrystals have the magnetic properties resulted from the competition between the planes of FM and the AFM cowlng. Future researches will be necessary to understand how the synthesis of FeWO<sub>4</sub> works. (Students 03, 04 and 05)*

Observa-se pela estrutura e pela linguagem empregada no texto dos alunos que eles perceberam não apenas a necessidade da existência do *abstract* e sua relevância enquanto gênero acadêmico, mas também

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

entenderam as peculiaridades textuais desse gênero, como a concisão e objetividade, uso de linguagem formal, pouca adjetivação, estrutura formal rígida, fidelidade ao texto expandido (o artigo científico) em que se baseia, entre outras.

Na última etapa do curso, foram utilizadas atividades pontuais de escrita, e para isso foi muito útil o livro de apoio didático *Esp ideas: recipes for teaching professional and academic English*, um compêndio de exercícios que auxiliam na prática de produção textual com ênfase nos gêneros acadêmicos. As tarefas escolhidas tinham como ênfase habilidades específicas exigidas para a produção de textos acadêmicos como transformar uma lista de dados de um experimento em um relatório ou escrever textos instrucionais ou procedimentais a partir de gravuras ilustrativas. Assim, as aulas ofereceram oportunidade para os alunos desenvolverem a escrita nas seguintes atividades:

- ✓ School reports
- ✓ Hedging
- ✓ Procedural texts
- ✓ Instruction Writing
- ✓ Solution Systems (expert systems)
- ✓ Describing procedures
- ✓ Cause and effect – one thing leads to another
- ✓ Essay to report and back

A última atividade foi usada como encerramento da disciplina e fornece uma boa amostra do desenvolvimento da habilidade escrita dos alunos. Nela, era fornecida a descrição de um experimento e, em seguida, esse texto descritivo era fragmentado nas diversas etapas de um *report*. Os alunos deveriam, apoiados nesse segundo texto, escrever uma nova descrição no formato *essay*, evitando a cópia do texto base:

### *Text 1*

#### **EXPERIMENT DESCRIPTION**

*One of the most interesting features on quantum reality is that f observer interference. According to this idea, the observer can effect events by observing them. Such a notion may not seem odd students of the human sciences, but to physical science people, it still seems strange.*

A well-known experiment that illustrates this interference is called the "Two Slit Experiment". Here, a stream of photons is emitted from a source. In other words, a torch or laser is switched on. A barrier has been erected in front of the photon source with two slits. These slits allow the photons to pass through. On the other side of the slits, you will find two particle detectors, normally photo multiplier tubes or a wave detector or screen. The extraordinary results is that if the particle detectors are used, the photons travel through on slit and make a click on one of the detectors whereas if the screen is chosen, the photons travel through both slits and leave a wave interference pattern on it. The screen, you see, measure the photons collectively.

Therefore, one can conclude that the way one measures light has some effect on the nature of light. When light is measured as particles it is particles. When measured as waves, it consists waves.

## **Text 2**

### **INTRODUCTION**

A possible feature of quantum reality is that of observer interference. According to this idea, the observer can effect events by observing them. An experiment was devised to show whether this was the case.

### **AIM**

The experiment was devised in order to test the observed interference hypothesis and to show the dual nature of light.

### **APPARATUS**

Two photon sources or lasers were erected in front of a metal barrier with two slits that could allow the photons to pass through. Two photo multiplier tubes were placed on the other side of the barrier. The tubes were then replaced by a screen.

### **PROCEDURE**

1 The photon sources were switched on then off and the particle detectors were observed.

2 The particle detectors were replaced by the screen and the photon sources were switched on again.

### **RESULTS**

When particle detectors were used, the photons travelled through on slit and registered on one of the detectors. When the screen was chosen, the photons passed through both slits and left a wave interference pattern.

### **CONCLUSIONS**

The experiment showed the dual nature of light. It also revealed how the nature of light changes according to the way it is observed.

(HOLME, 1996)

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA

O texto a seguir é a produção de um aluno, como resultado dessa atividade:

*A remarkable feature of quantum reality is that of observer interference. According to this idea, the observer can affect events by observing them. A experiment that shows this feature is known as “the two slit experiment”, where two photons sources or lasers erected in front of a metal barrier with two slits that could allow the photons to pass through. Two particle detectors are placed on the other side of the slits. Then the lasers were switched on and off. After that, the detectors were replaced by a screen. Once again, the lasers were switched on. The results are different for each case. When particle detectors were used, the photons travelled through and registered on one of the detectors. When the screen was used, the light passed through both slits and left a wave of interference pattern. Finally, the results show the dual nature of light, not only that, but it also revealed how the nature of light changes according to the way it is observed. (Student 06)*

Nota-se que, em virtude do acesso ao material introdutório como base, não ocorrem problemas no uso do vocabulário e o aluno consegue reproduzir o conteúdo do texto original, sem perda semântica. Ele utiliza adequadamente os elementos de coesão, o que contribui para a progressão textual. Ocorre alguma dificuldade quanto à sintaxe, o que pode ser corrigido com uma nova edição do texto, com o auxílio da professora ou de um par mais proficiente.

Finalmente, além dos exercícios realizados em sala, o conhecimento a respeito do gênero também pôde ser verificado nas avaliações escritas realizadas pelos alunos. As provas traziam questões conceituais sobre os gêneros estudados e sobre exemplificações dos gêneros em inglês. As respostas teóricas eram dadas em português, e mostram o quanto o envolvimento com textos reais foi relevante para o aprendizado dos alunos:

O *abstract* tem uma estrutura que apresenta claramente o que o corpo do texto vai abordar com mais profundidade, apresentando de forma resumida os resultados da pesquisa e a discussão da forma como pode ser aplicada.

A produção de um *abstract* é importante para que a publicação seja encontrada tanto no país onde foi publicada quanto em outros territórios. Ao escrever o *abstract* e suas palavras-chave, o autor expande o “filtro” de pesquisa, facilitando ao pesquisador saber se o corpo do artigo corresponde às expectativas dele. (Student 07).

A disciplina foi avaliada, tanto pela professora quanto pelos alunos como uma experiência positiva. O uso intensivo de material real para leitura e a produção frequente, mesmo que de pequenos textos, foram motivadores para os alunos e permitiram que exercitassem a sua escrita;

o trabalho com pares ou trios estimulou a confiança naqueles que viam maior dificuldade na escrita e permitiu que os mais desenvoltos aprimorassem seus conhecimentos na língua para auxiliar os colegas; a delimitação dos gêneros foi também um elemento norteador para a disciplina e para tornar mais concretas as expectativas que os alunos passaram a ter sobre ela; as atividades curtas, algumas com caráter lúdico facilitaram o trabalho em sala e, além de o tornarem prazeroso, permitiram obter um melhor desempenho por parte dos alunos.

A tomada de consciência dos aspectos estruturais e contextuais que envolvem cada gênero deram ao trabalho um feitiço prático que mais evidenciou a necessidade dos alunos de conhecerem não apenas a língua inglesa, mas também os diversos gêneros acadêmicos cujo domínio lhes será exigido ao longo de suas carreiras.

Alguns aspectos do texto, porém, não puderam ser trabalhados a contento. Apesar de todos os trabalhos serem corrigidos imediatamente após a sua produção e devolvidos aos alunos para apreciação na aula subsequente, nem sempre foi possível realizar uma nova edição de cada texto após essa correção. Além disso, seria interessante explorar de modo mais sistemático o uso da gramática nos textos, para que se aperfeiçoe o uso da norma culta, o que nem sempre pode ser alcançado de forma intuitiva, como ocorre com o vocabulário ou a capacidade leitora dos alunos. Caso observados esses fatores, a disciplina poderá se tornar ainda mais útil para os alunos.

Como mudanças a serem efetuadas temos ainda a proposta de um novo nome para o curso – Práticas de Leitura e Produção Textual em Inglês – que enfatiza o teor prático da disciplina, além de reforçar a noção de que leitura e escrita são ações indissociáveis, favorecendo o uso de uma abordagem de ensino apoiada em gêneros. Seria renovada ainda a ementa do curso<sup>12</sup>, com os mesmos objetivos e também como uma maneira de nortear melhor o trabalho de qualquer docente que venha a ministrá-la: "Leitura e escrita de textos em inglês, com ênfase nos gêneros acadêmicos. Trabalho com a prosa dissertativa voltada para a leitura e escrita de artigos científicos, *abstracts* e relatórios".

Reforçamos, assim, a importância deste conteúdo para a formação dos alunos, pois ele fornece ferramentas essenciais para o bom desempenho acadêmico e profissional dos bacharéis em ciência e tecnologia, tan-

---

<sup>12</sup> Essas propostas seguiram para as instâncias administrativas (Coordenação do Curso, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante) e aguardam apreciação.

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

to em relação ao conhecimento linguístico concernente ao domínio da Língua Inglesa, quanto ao uso da linguagem em diversas situações enunciativas, por meio dos gêneros acadêmicos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.A.P. et al. Electronic structure and magnetic properties of FeWO<sub>4</sub> nanocrystals synthesized by the microwave-hydrothermal method. *Materials characterization*, vol. 73, p. 124-129, aug. 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.matchar.2012.08.006>>. Acesso em: 10-04-2015.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DIONISIO, A. P., MILLER, C., BAZERMAN, C., HOFFNAGEL, J. (Orgs.). *Bate-papo acadêmico: Carolyn Miller e Charles Bazerman*. Recife: NIG/UFPE, 2011.

HOLME, Randal. *Esp ideas: recipes for teaching professional and academic English*. London: Pearson PTR, 1996.

HUTCHINSON, T., WATERS, A., *English for specific purposes: a Learning-centred approach*. Cambridge, UK: CUP, 1987.

MILLER, C. R.; FAHNESTOCK, J. Genres in Scientific and Technical Rethoric. *Poroi* 9, Issue 1, article 12, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.13008/2151-2957.1161>>. Acesso em: 20-08-2015.

RAHMAN, M. R. Genre-based Writing Instruction: implications in ESP Classroom. *English for Specific Purposes World*, Issue 33, vol. 11, 2001. Disponível em: <[http://www.esp-world.info/Articles\\_33/Doc/Genre-based%20Writing%20Instruction%20Implications%20in%20ESP%20Classro\\_Rahman.pdf](http://www.esp-world.info/Articles_33/Doc/Genre-based%20Writing%20Instruction%20Implications%20in%20ESP%20Classro_Rahman.pdf)>. Acesso em: 19-08-2015.

SWALES, J. M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge, UK: Cambridge, 1990.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. *Projeto pedagógico do curso de bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia*. São Luís: UFMA, 2013. Disponível em:

<<https://sigaa.ufma.br/sigaa/verProducao?idProducao=43704&key=a55745bc44866b20151293cdcead0e2a>>. Acesso em: 20-08-2015.